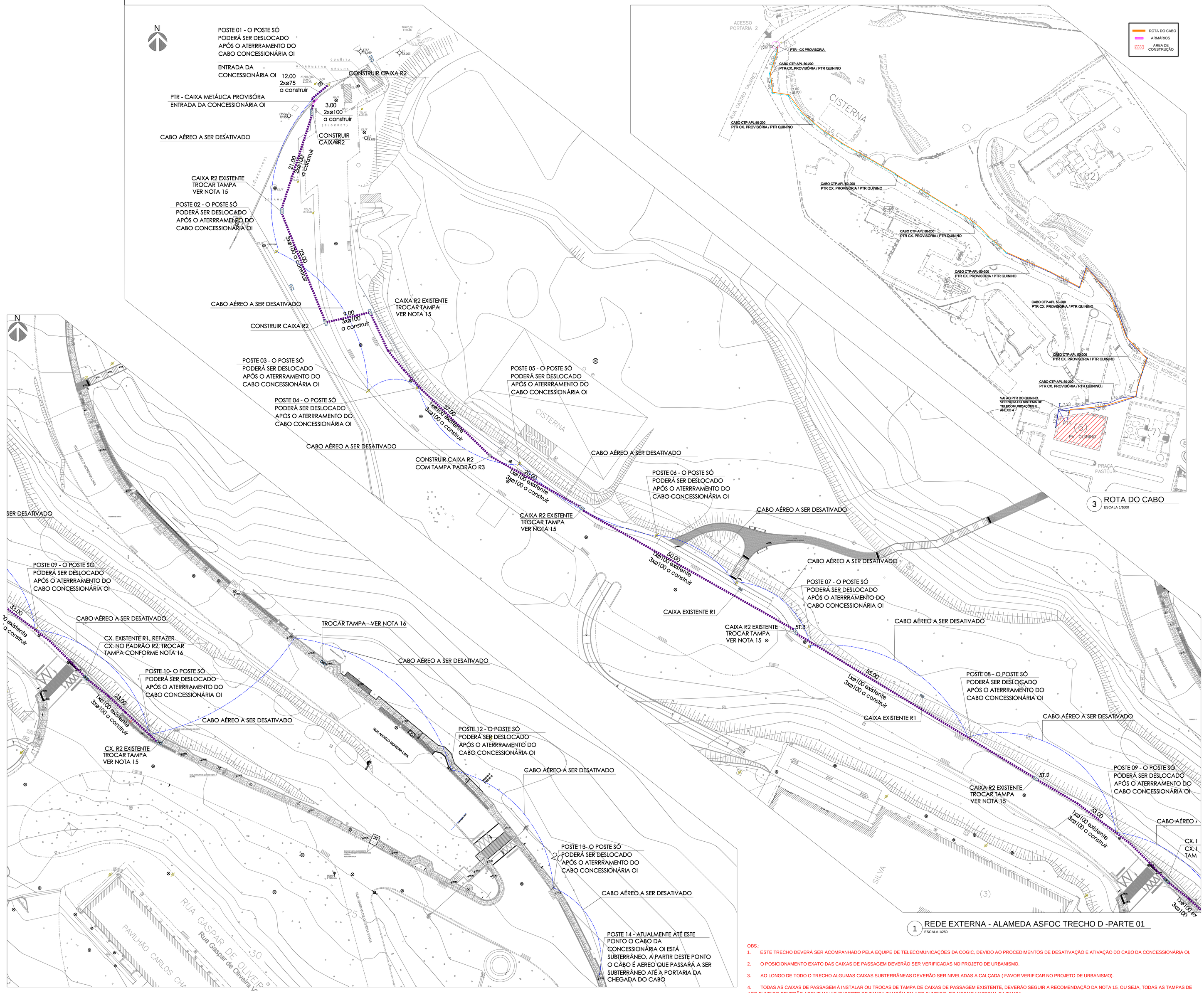
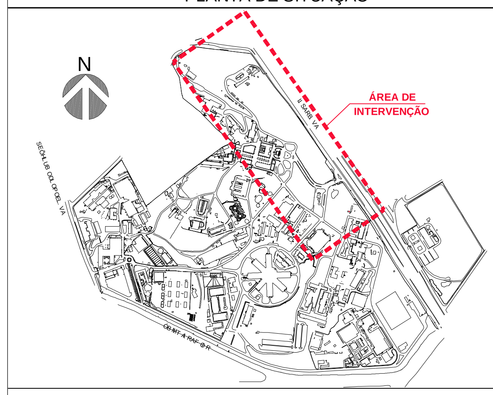


OBS.:

1. ESTE TRECHO DEVERÁ SER ACOMPANHADO PELA EQUIPE DE TELECOMUNICAÇÕES DA COGIC, DEVIDO AO PROCEDIMENTOS DE DESATIVAÇÃO E ATIVAÇÃO DO CABO DA CONCESSIONÁRIA OI.
2. O POSICIONAMENTO EXATO DAS CAIXAS DE PASSAGEM DEVERÃO SER VERIFICADAS NO PROJETO DE URBANISMO.
3. AO LONGO DE TODO O TRECHO ALGUMAS CAIXAS SUBTERRÂNEAS DEVERÃO SER NIVELADAS A CALÇADA (FAVOR VERIFICAR NO PROJETO DE URBANISMO).
4. TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM À INSTALAR OU TROCAS DE TAMPA DE CAIXAS DE PASSAGEM EXISTENTE, DEVERÃO SEGUIR A RECOMENDAÇÃO DA NOTA 15, OU SEJA, TODAS AS TAMPAS DE AÇO FUNDIDO DEVERÃO ACOMPANHAR SUPORTE DE TAMPA TAMBÉM EM AÇO FUNDIDO, DO MESMO MATERIAL DA TAMPA.
5. TOMAR OS DEVIDOS CUIDADOS COM AS TUBULAÇÕE S EXISTENTES QUANDO FOR FEITA A ESCAVAÇÃO MANUAL PARA INSTALAÇÃO DE NOVOS DUTOS

PLANTA DE SITUAÇÃO



LEGENDA

	CABO AEREO A SER DESATIVADO
	TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA EXISTENTE
	TUBULAÇÃO SUBTRRÂNEA A CONSTRUIR PARA LANÇAMENTO DE CABOS – KANADUTO CORRUGADO POR FORA E LISO POR DENTRO
	CAIXA SUBTERRÂNEA EM CONCRETO ARMADO, PADRÃO R2, A CONSTRUIR – COM DIMENSÕES DE107cm X 52cm x 50cm E TAMPA RETANGULAR EM FERRO FUNDIDO, TPF02C0D.00754
	CAIXA SUBTERRÂNEA EM CONCRETO ARMADO, PADRÃO R2, EXISTENTE – NOVA TAMPA TPF02–C0D.00754, VER NOTA 15
	CAIXA SUBTERRÂNEA EM CONCRETO ARMADO, PADRÃO R2, EXISTENTE – NOVA TAMPA TPF02–C0D.00146, VER NOTA 16
	CAIXA SUBTERRÂNEA EM CONCRETO ARMADO, PADRÃO R2, COM TAMPA PADRÃO R3 – A CONSTRUIR
	CAIXA SUBTERRÂNEA EM CONCRETO ARMADO, PADRÃO R1, EXISTENTE
00.00	DISTÂNCIA DA TUBULAÇÃO ENTRE AS CAIXAS EM METROS
3Xø100	QUANTIDADE E DIÂMETRO DOS KANADUTOS EM MILÍMETROS
	PTR – CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO GALVANIZADA SOBREPOR (150X150X13CM)

NOTAS SOBRE A INFRAESTRUTURA EXTERNA

1– AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL;

2– OS TRECHOS QUE SOFRERÃO INTERVENÇÕES PARA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES, DEVERÃO SER RECONSTITUÍDOS RESPETIANDO O CALÇAMENTO EXISTENTE ORIGINALMENTE E O PROJETO DE URBANISMO), PRESERVANDO A CONTINUIDADE, NÍVEL, MATERIAL ORIGINAL, ETC. DEVENDO A EXECUTANTE RESPONSABILIZAR–SE POR RETIRAR E RECOLOCAR ESSE MATERIAL, E, TAMBÉM, POR SUBSTITUIR QUALQUER QUANTIDADE DESTE QUE NO DECORRER DO PROCESSO SOFRA ALGUM DANO QUE IMPOSSIBILITE SUA RECOLOCAÇÃO EM SEU LOCAL ORIGINAL;

3– A ESCAVAÇÃO DEVERÁ SER FEITA COM CAUTELA, DEVIDO À QUANTIDADE DE TUBULAÇÕES EXISTENTES NA ÁREA DO PROJETO, INCLUSIVE TUBULAÇÕES DE FIBRA ÓPTICA, GÁS E DE ALTA TENSÃO;

4– A EXECUTANTE SERÁ RESPONSÁVEL PELA RETIRADA E RECOLOCAÇÃO DO MEIO FIO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DO PROJETO;

5– O RAIO MÍNIMO DE CURVATURA DOS DUTOS DEVERÁ SER IGUAL A 10 VEZES O DIÂMETRO DE SUA SECÇÃO;

6– AS LIMPEZA DAS CAIXAS DEVERÃO SER REALIZADAS MANUALMENTE COM CAUTELA PARA NÃO DANIFICAR/ROMPER OS CABOS EXISTENTES;

7– O PROCESSO LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DEVERÁ SER FEITO SEM DANIFICAR OU POR EM RISCO A INTEGRIDADE DOS LOCAIS APLICADOS (TUBULAÇÕES E PAREDES, ETC), CASO DANIFIQUE SERÁ RESPONSABILIDADE DA EXECUTANTE;

8–NA VALA A SER CONSTRUIDA DEVERÁ SER LANÇADA UMA FITA PLÁSTICA DE ADVERTÊNCIA LOCALIZADA NO SENTIDO LONGITUDINAL DOS DUTOS;

9–NAS CAIXAS EXISTENTE QUE NÃO EXISTEREM DRENOS, FAVOR EXECUTAR CONFORME PADRÃO FIOCRUZ;

10–TAMPONAR OS DUTOS RESERVAS;

11– A RECONSTRUÇÃO DA CAIXA APÓS A INSTALAÇÃO DOS NOVOS DUTOS, DEVE SEGUIR O PADRÃO FIOCRUZ, E DEVERÁ SER FEITO SEM DANIFICAR OU POR EM RISCO AS FIBRAS E CABOS ATIVOS EXISTENTES, CASO DANIFIQUE SERÁ RESPONSABILIDADE DA EXECUTANTE;

12 – TODA A ROTA NOVA DEVERÁ SER ENVELOPADA;

13 – AO LONGO DE TODO O TRECHO ALGUMAS CAIXAS SUBTERRÂNEAS DEVERÃO SER NIVELADAS A CALÇADA, DEVERÁ TER O CUIDADO COM SEU REBAIXAMENTO DEVIDO AS FIBRAS EXISTENTES E ALTURA DAS TUBULAÇÕES, ESTES REBAIXAMENTOS DEVERÃO TER ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DA EQUIPE DE TELECOMUNICAÇÕES DA DIRAC E SER COMUNICADO ANTES DO PROCEDIMENTO;

14 – DEVIDO AS ADEQUAÇÕES DA REDE EXTERNA DE ELETRICA AO POSTEAMENTO DESTA ÁREA, ALGUNS POSTES QUE POSSUEM UM CABEAMENTO AÉREO DA CONCESSIONÁRIA OI, DEVERÃO SER REMANEJAMENTOS E ESTE CABO PASSARÁ A SER SUBETERRÂNEA. A ESTRUTURA SOFRERÃO ADEQUAÇÕES PARA ESTE PROCEDIMENTO, QUE COMEÇA NA PORTARIA 02 DO CAMPUS MANGUINHOS ATÉ OS POSTEAMENTOS DAS PROXIMIDADES DA ASFOC. A EQUIPE DE TELECOMUNICAÇÕES DMP/SEMUR SERÁ RESPONSÁVEL POR REMANEJAR ESTE CABO, PORÉM SERÁ NECESSÁRIO SUPORTE DOS CABISTAS DA OI.

15 – TROCAR TAMPA DE FERRO FUNDIDO E SUPORTE DE TAMPA TAMBÉM EM FERRO FUNDIDO, CONFORME FABRICANTE E ESPECIFICAÇÃO NA LISTAGEM DE MATERIAIS, VERIFICAR QUAL TIPO DE TAMPA, CONFORME PROJETO E LEGENDA.

16 – TAMPA DE INSPEÇÃO DO TIPO TPF02 DE PISO PARA PREENCHIMENTO EM CONCRETO, PADRÃO R2, VER ESPECIFICAÇÃO NA LISTAGEM DE MATERIAIS E ANEXO 4. FABRICANTE FUMMAS COD.00146.

17 – VER PRANCHA DE COMPATIBILIZAÇÃO DE URBANISMO U0D0A253A–URB017.

18 – O CABO METÁLICO DE TELEFONIA A SER UTILIZADO: CABO CTP–APL 50–200 QUANDO FOR FEITA A PASSAGEM DO CABO, UTILIZAR A ROTA DO CABO CONFORME PROJETO. SERVIÇO DEVERÁ SER ACOMPANHADO PELA EQUIPE DE TELECOMUNICAÇÕES DA COGIC.
VER ITEM 2.1.1 – INTERVENÇÃO NAS VIAS PARA LANÇAMENTO E RETIRADA DOS CABOS TELEFÔNICOS, CONTIDO NO ANEXO 4.

LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERVENÇÃO

TRECHO A | TRECHO B | TRECHO C | TRECHO D

EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
A	EMISSÃO INICIAL	SORAYA	LUIZ FERNANDO	10/09/2018

Ministério da Saúde | FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz | COGIC

NOME DO PREDIO / ÁREA: CAMPUS MANGUINHOS

OBJETIVO	CAMPUS	SETOR
OBRA	MANGUINHOS	CAMPUS

Nº PREDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHA
000	2018.021	2018-09-21-04	F000A387A

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: INFRATELECOMUNICAÇÕES | FASE: EXECUTIVO

TÍTULO DA PRANCHA: REDE EXTERNA TELECOMUNICAÇÕES TRECHO D | DATA: 09/11/2018 | ESCALA: INDICADA

COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/OU	ART/RRT
SORAYA RAJS	LUIZ FERNANDO	2003101566	2020180207243

EQUIPE: R.CUSATIS, B.AFFONSO, R.SANTOS, R.EVARISTO, Y.CRUZ

TEL-02/03

DIGITALIZADO POR: YURI SILVA
VISTO:
DATA: 09/11/2020

NOME ATUAL DOS ARQUIVOS: F000A387B-U1D0A253A-TEL-02-03